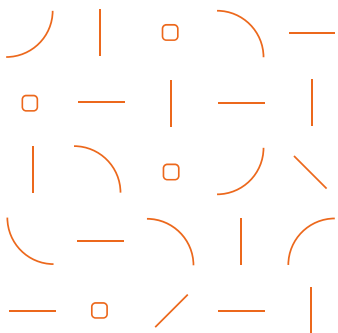


RURA

Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Objetivo de retorno*



O fundo busca retorno, no longo prazo, de

**CDI+3,0%
a 3,5% a.a.**

através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio.

O que é?

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias).

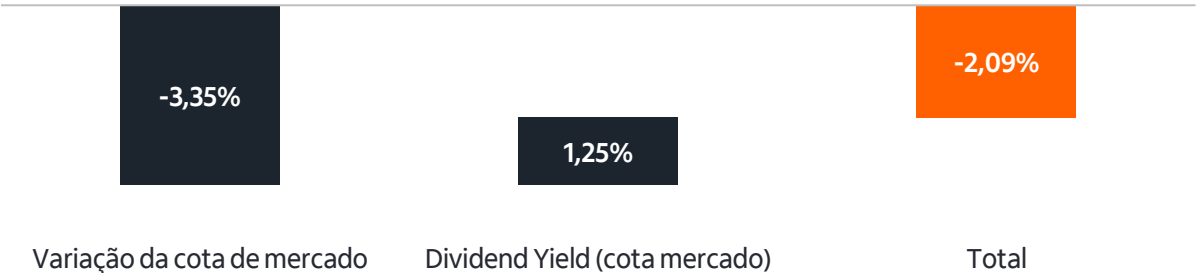
Como?

Investimento via títulos de crédito privados ligados ao agronegócio (CRAs, LCAs, entre outros).

Rendimentos distribuídos – últimos 6 meses

Mês de referência	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / Cota) [A]	Rendimento Mensal (%) [A/B]	Rendimento Mensal (%) [A/B] Anualizado
Nov/23	07/12/2023	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Dez/23	08/01/2024	10,01	0,100	1,00%	12,67%
Jan/24	07/02/2024	10,01	0,110	1,10%	14,01%
Fev/24	07/03/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Mar/24	05/04/2024	10,02	0,103	1,03%	13,06%
Abr/24	08/05/2024	10,02	0,123	1,23%	15,77%

Retorno Total – Abr/24



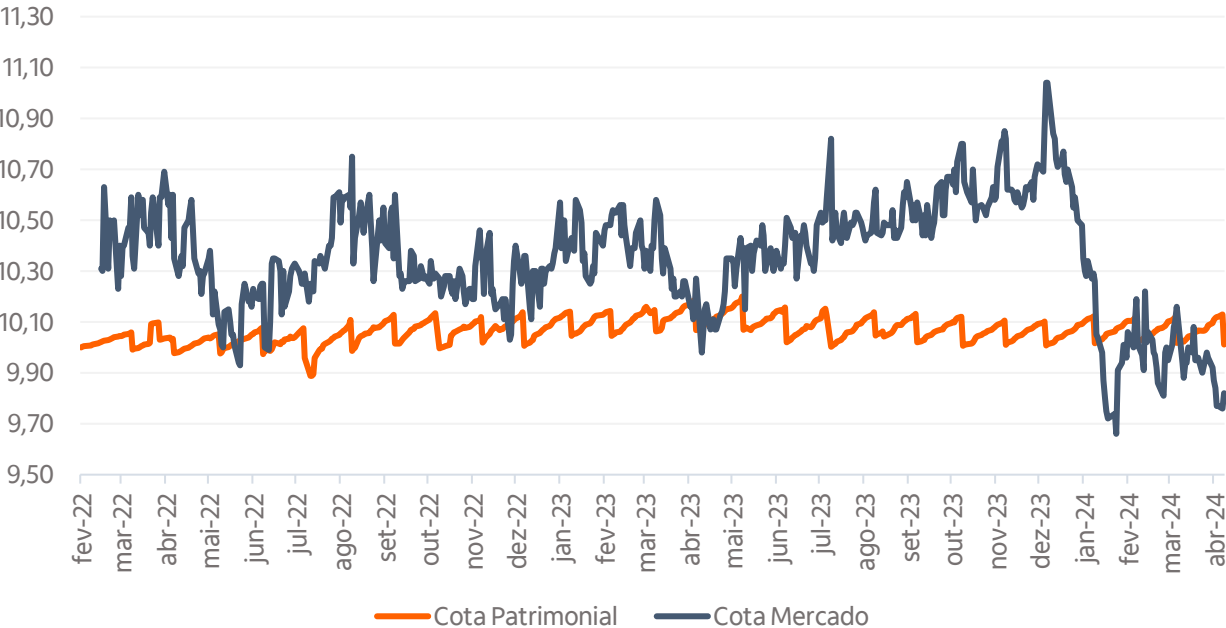
*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Informação Pública – Política de segurança da Informação

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

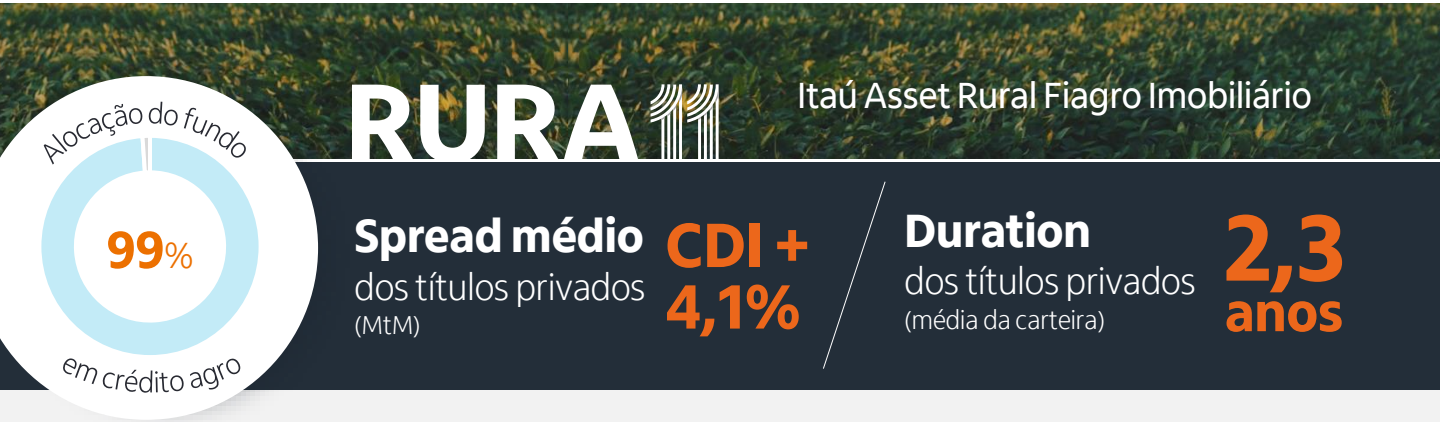
Variação cota patrimonial e cota mercado – Desde o início



Demonstrativo de Resultados – Competência

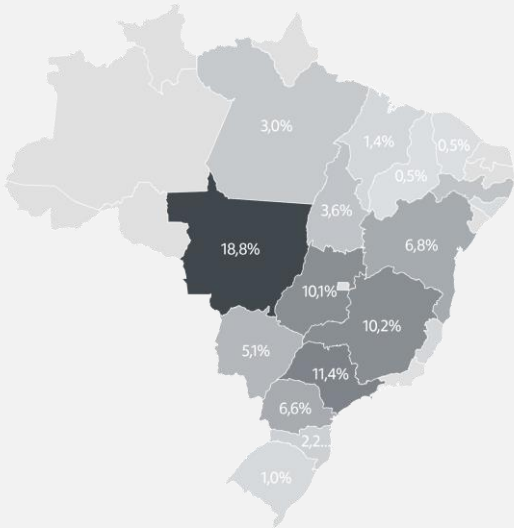
DRE (R\$ Milhões)	Jul/23	Ago/23	Set/23	Out/23	Nov/23	Dez/23	Jan/24	Fev/24	Mar/24	Abr/24	Mai/24	Jun/24
CRA e CRI	10,8	16,8	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0		
Caixa	0,7	2,7	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2		
Outros resultados (derivativos e outros)	8,1	-1,7	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2		
Sobras M-1	0,0	4,9	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0		
(-) Despesas	-0,9	-1,0	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5		
Resultado competência	18,7	21,7	21,7	20,4	17,2	16,2	17,8	16,6	16,5	19,9		
Distribuição no mês¹	13,8	17,5	19,2	19,2	16,0	16,0	17,6	16,5	16,5	19,7		

¹ Pagamento no 5º dia útil do mês subsequente

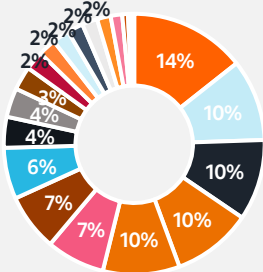


Informações sobre a carteira (em 30/04/2024)

Exposição por Região

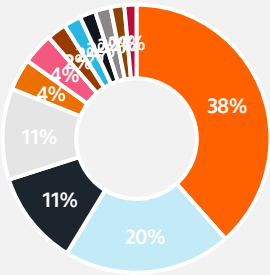


Exposição setorial (% parcela crédito – 99% PL)



- Açúcar e Etanol
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Cooperativa
- Revenda Agrícola
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Frigorífico
- FIAGRO-DC
- Beneficiamento Grãos
- Financeiro
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Cana
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia (% parcela crédito – 99% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- CF Direitos Minerários
- AF Imóveis e Recebíveis
- LF Subordinada
- Penhor Cana
- CDA/WA Estoques
- Guarantee Letter Matriz
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Aval

58
Devedores

21% do PL
Top 5 Devedores

R\$28,9 milhões
Valor médio por devedor

18
Segmentos/Culturas

RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Portfólio Atual e Perspectivas

O RURA11 encerrou o mês de abril de 2024 com 99% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos uma alocação em nova operação com uma cooperativa agrícola que já possuíamos na carteira, e que atua principalmente com Amendoim e Cana no estado de São Paulo. Por se tratar de um devedor que vem performando bem e como a operação anterior está se aproximando do vencimento, aprovamos esse cheque adicional na nova operação.

Seguimos com nosso acompanhamento próximo dos devedores, com visitas nas principais regiões produtoras que temos exposição na carteira, que segue saudável.

Neste mês, tivemos uma novidade sobre o caso do produtor rural de grãos que faz parte de um grupo econômico que entrou em Recuperação Judicial no fim do ano passado, sendo esse o único caso do RURA11 que envolve alguma disputa judicial. Como já havíamos comentados nas nossas cartas mensais do fim de 2023, nossa operação não é sujeita à RJ, e contamos com uma boa garantia de alienação fiduciária de Terras. Neste mês, esse devedor pagou 100% da parcela de juros e principal devida (referente ao período de dezembro a abril). Com isso, a exposição que temos hoje no nome passou a ser de apenas 1,0% do PL do fundo, sendo que com tal pagamento o devedor segue adimplente com as suas obrigações perante o RURA11.

Não poderíamos deixar de mencionar também as fortes chuvas que estão afetando o estado do Rio Grande do Sul. Nos solidarizamos com toda a população sofrendo os efeitos dessa tragédia e estamos certos que o valente e admirável povo gaúcho sairá desse triste episódio ainda mais forte. Nossos melhores pensamentos e orações para todos os atingidos e suas famílias.

O RS foi um destaque positivo de produção na última safra de verão, com as condições climáticas mais favoráveis na época, mas que enfrenta essa calamidade pública agora no fim de abril e início de maio. As lavouras já estavam perto do fim de serem totalmente colhidas quando ocorreu o evento, então os impactos não devem ser tão grandes para a produção total do estado, mas não deixa de ser um ponto de atenção. No RURA11, temos uma exposição de apenas 1,0% do PL no estado, em uma revenda agrícola, lastreada em uma carteira pulverizada de produtores rurais de diferentes regiões do estado, com maior foco na região oeste que foi menos impactada, e com uma subordinação de 35%, o que nos dá uma segurança maior de que não teremos perdas de crédito.



RURA11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo. Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo, reiterando que a carteira do RURA segue saudável, sem perdas.

Por fim, a distribuição referente ao mês de abril foi de 0,123 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,2% ao mês, ou 15,8% ao ano. E lembrando, todo o rendimento do RURA11 é isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.

Número de Cotistas

70.241

Volume médio
diário no mês¹

R\$ 2.669
mil/dia

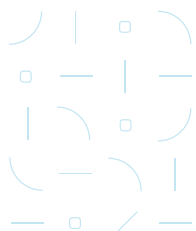
Volume médio diário
desde o início¹

R\$1.545
mil/dia

Comentário do gestor



Soja

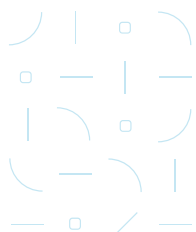


Os preços da soja apresentaram desvalorização de 1,2% em abril, após terem subido 0,9% em março em Chicago. Já para os preços internos, o retorno da demanda ajudou na melhora dos prêmios, que por sua vez, junto com o câmbio, favoreceu a melhora dos preços em reais. A valorização da saca em Paranaguá foi de 3,6% em abril, para R\$ 126,30. Os prêmios à vista ficaram próximos de zero o que, junto com a valorização do dólar, resultou em alta para as cotações. A valorização do dólar deixa o grão brasileiro mais atrativo no mercado externo, aumentando as vendas para exportação. O relatório de intenção de plantio indicou que os produtores

americanos semearão 35 MM ha de soja em 2024/25, contra 33,8 MM ha em 2023/24, aumento de 1,2 MM ha. Utilizando a projeção inicial de produtividade do USDA, de 3,5 t/ha, a safra “teórica” ou potencial dos EUA seria de cerca de 122,5 MM t, 8% acima dos 113,3 MM t de 2023/24. Outro dado divulgado foi o relatório trimestral de estoques do país, que apontou um volume de 50,2 MM t de soja em 1º de março, acima dos 45,9 MM t de igual período do ano passado. Mesmo com a safra 2023/24 menor, os estoques aumentaram porque o consumo caiu, principalmente devido ao fraco desempenho das exportações.



Milho



Os preços do milho em Chicago apresentaram valorização de 1% em abril, para USD 4,35/bu. Ainda assim, dado o cenário global mais confortável e a recomposição dos estoques americanos, as cotações do milho seguem em níveis bem inferiores aos observado nessa mesma época em 2023. Apesar da alta externa, os preços no Brasil caíram em abril, diante da oferta de milho verão e da finalização do plantio da segunda safra. Os preços em Campinas cederam 4,9%, para R\$ 59,58/sc. A colheita do milho verão passou dos 60%, ao passo que o plantio da segunda safra foi finalizado e as lavouras seguem beneficiadas pelo clima, com boas chuvas

no MT e em GO. Segundo o USDA, os produtores americanos devem semear 36,4 MM ha de milho esse ano, abaixo dos 38,3 MM ha plantados no ano passado, ou seja, queda de 5% ante 2023/24. O número também ficou abaixo do projetado inicialmente pelo USDA em fevereiro, no Outlook Forum, quando a expectativa era de 36,8 MM ha. Utilizando a projeção inicial de produtividade do USDA, de 11,4 t/ha, a produção potencial americana seria de 415,2 MM t, 6,5% acima do recorde registrado em 2023/24, de 390 MM t.



Algodão



Após quatro meses de alta, os preços do algodão em Nova Iorque apresentaram expressiva queda de 12,3%, para USDc/lb 82,70. As chuvas nas planícies do sudeste dos EUA, que incluem o Texas, maior produtor, Arizona e o Novo México, estão favorecendo o plantio e o desenvolvimento das lavouras e sinalizam uma boa safra de algodão nos EUA em 2024. O mercado nacional seguiu a queda externa com desvalorização de 3,5% para a pluma em Rondonópolis, para R\$ 3,86/lb. A área projetada para a safra 2024/25 nos EUA é de 4,3 MM ha. Os últimos anos mostraram que as condições de umidade no oeste do Texas têm grande influência na produção

americana. Tem chovido bem nessa região, o que deve ajudar durante a janela de germinação. Fora dos EUA, os preços fracos das culturas concorrentes podem ajudar a trazer mais hectares para o algodão. A demanda global por produtos têxteis tem sido moderada desde que as taxas de juros começaram a subir. A inflação continua a ser uma preocupação, o que poderá manter as taxas de juro em níveis restritivos. Entretanto, algumas surpresas positivas nos dados macroeconômicos, como os vistos para a economia chinesa, podem ajudar na recuperação da demanda por pluma.

RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Comentário do gestor



Boi Gordo

O cenário continuou favorável aos frigoríficos e mais pressionado para o pecuarista em abril e início de maio. Apesar disso, os futuros do boi gordo aos custos atuais da ração (milho e farelo de soja) e do boi magro deixam um resultado interessante aos confinamentos com entregas no segundo semestre, especialmente no último trimestre. O mês de abril foi de leve queda para o boi gordo (-0,8%), com média mensal de R\$ 231/@ pelo indicador Cepea (SP), enquanto a carcaça casada caiu ligeiramente menos (-0,6%), sustentado o bom spread da indústria no mercado interno, da ordem de 6,7%. Há um ano era de 1,1%. Do lado das exportações, as quantidades embarcadas continuaram fortes, com o abril (parcial até dia 29) indicando o maior volume já enviado para

um mês, acima de 210 mil t. Todavia, o preço médio seguiu estagnado em torno de USD 4.500/t, nível que vem há nove meses, o que não tem sido problema para os exportadores, dado que o boi gordo, em dólares, vem caindo mais que proporcionalmente, também fortalecendo o spread externo. Apesar do mercado físico do boi gordo relativamente fraco em abril, os contratos futuros subiram razoavelmente, com o nov e dez/24 chegando a negociar nos R\$ 250/@, oferecendo margens bem interessantes aos confinadores, que hedgearam dado que a curva cedeu um pouco nas últimas duas semanas terminadas em 6/mai, embora o resultado projetado para o confinamento siga positivo.



Açúcar e Etanol

Ao longo do mês de abril, os preços do açúcar em NY perderam força com a percepção de melhora no quadro de oferta global de açúcar em função do aumento da colheita brasileira e indiana.

No Brasil, com o fechamento da safra, o mercado esteve atento tanto de olho no retrovisor da consolidação da temporada anterior, mas também, de olho no que está sendo projetado para a safra 2024/25. No balanço da safra 2023/24, o relatório da UNICA (União das Indústrias de Cana de Açúcar e Bioenergia) indicou que a moagem totalizou 654,4 MM de t, aumento de 19,3% frente a safra anterior. E pela primeira vez no histórico do órgão houve aumento simultâneo na mesma safra dos produtos finais. Para o açúcar, mesmo com o mix de produção de açúcar de 48,9%, resultou numa fabricação recorde de açúcar de 42,4 MM de t, crescimento de 25,7% frente à última safra. Para o etanol total, a produção somou 33,6 Bi de l, aumento de 16,2% frente a safra passada.

Sob a perspectiva da safra futura, a Conab divulgou o seu 1º levantamento da safra de 2024/25, que em função do clima mais

quente e pelo volume abaixo da média das precipitações no último tri de 2023 que deve penalizar as produtividades e consequentemente na produção. Segundo o órgão, produção na região Centro-Sul deve moer 625, 4 MM de t, a queda de 4,2%. Para o açúcar, deve ter um aumento de 1,3% frente a safra passada, estimado em 42,3MM de t.

Sobre o etanol, os dados do consumo segundo a ANP também surpreenderam, o volume comercializado pelas distribuidoras do biocombustível hidratado entre abril/23 e mar/24 aumentou 19% em relação ao intervalo anterior, totalizando 17,9 Mil m3. O aumento do consumo do etanol foi a partir do 2º semestre em função das paridades em relação a gasolina estarem abaixo dos 70% nos principais estados. A atual temporada de 2024/25 deve se manter firmes com preços caindo na usina e a estabilidade do preço da gasolina em função da Política de paridades da Petrobrás. Atualmente a última semana de abril, apontou uma relação de gasolina/etanol em SP de 65%.



Comentário do gestor

Variações de preços – Abr/24

Preços externos	Medida	30/04/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,12	0,1%	2,1%	2,7%
Soja CME	cUSD/bu	1.160,75	0,1%	-2,6%	-19,6%
Farelo de Soja CME	USD/t	348,30	2,4%	3,1%	-20,0%
Milho CME	cUSD/bu	439,25	-0,2%	-0,6%	-30,9%
Algodão CME	cUSD/lb	80,02	0,8%	-12,4%	1,3%
Açúcar NY	cUSD/lb	20,20	4,1%	-10,3%	-25,2%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	377,95	-2,6%	4,0%	41,3%
Preços internos	Medida	30/04/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	108,48	0,0%	2,6%	-4,4%
Milho SP Campinas	R\$/sc	58,11	0,0%	-5,9%	-11,4%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.778	0,0%	9,1%	-13,4%
Boi Gordo SP	R\$/@	229,60	-1,1%	-1,2%	-15,4%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.120,25	-0,4%	2,8%	-14,0%
Café Arábica	R\$/sc	1.277,47	1,4%	24,1%	18,5%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,85	-0,8%	-0,8%	-15,9%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,72	0,0%	10,0%	-19,0%



RURA 11

Itaú Asset Rural Fiagro Imobiliário

Informações sobre a carteira (em 30/04/2024)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.400.465	6,3%
Frigorífico	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	60.602.853	3,8%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	60.311.991	3,8%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	60.048.463	3,7%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras		Semestral	CDI+	4,80%	50.893.829	3,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	49.574.491	3,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	46.498.433	2,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	44.709.776	2,8%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.611.818	2,5%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	40.339.075	2,5%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	38.351.989	2,4%
Financeiro	Diversas	LF Subordinada	CRA	Semestral	CDI+	0,90%	37.214.911	2,3%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	35.102.989	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.658.370	2,2%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	33.165.286	2,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	31.686.600	2,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Quadrim.	CDI+	3,74%	31.244.603	1,9%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	31.030.225	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.293.938	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.238.986	1,9%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	3,50%	30.129.425	1,9%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Garantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	30.103.907	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.787.512	1,9%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.835.463	1,8%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	26.822.223	1,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	26.173.187	1,6%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis		Mensal	CDI+	7,34%	26.125.668	1,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.823.200	1,5%
Cooperativa	MG	Aval	CRA	Semestral	CDI+	1,77%	23.084.388	1,4%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,03%	22.827.246	1,4%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	22.601.669	1,4%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,78%	21.384.729	1,3%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,01%	20.544.208	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.142.447	1,3%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	19.107.309	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.970.630	1,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	18.949.241	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.766.597	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.520.276	1,0%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	16.020.971	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,24%	15.304.790	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação		Semestral	CDI+	5,01%	13.984.978	0,9%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.452.955	0,8%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	12.529.418	0,8%
Produtor Rural - Grãos	GO - TO - MA	AF Terras	CRI	Mensal	IPCA+	8,69%	11.244.016	0,7%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,12%	11.206.941	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	10.931.077	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.849.750	0,7%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras		Mensal	CDI+	6,01%	10.526.612	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.504.741	0,7%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	10.431.348	0,7%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.388.287	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.784.272	0,6%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	9.544.384	0,6%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,88%	8.210.482	0,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.511.483	0,5%
Logística Agro	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,09%	7.088.805	0,4%

Continua na página seguinte

Informação Pública – Política de segurança da Informação

¹ As operações em USD+ possuem hedge na carteira para a taxa correspondente em CDI+
² Sobre a parcela de caixa cujo instrumento é Over DI ou LFT, há incidência de IR nos rendimentos



Informações sobre a carteira (em 30/04/2024)

Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	7.017.741	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,57%	6.147.744	0,4%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	4,59%	5.663.669	0,4%
Cooperativa	PR	Subordinação	CRA	Mensal	IPCA+	10,05%	5.220.502	0,3%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	5.200.000	0,3%
Produtor Rural - Citrus	SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	5.069.201	0,3%
Açúcar e Etanol	MS	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	5.027.939	0,3%
Caixa e Outros	-	-	LCI / Over DI	-	% CDI	100,0%	17.406.682	1,1%
TOTAL							1.602.860.206	100%





Pipeline de Ativos

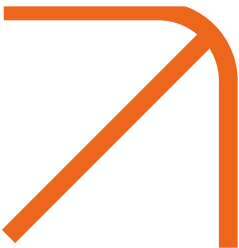
Ativos aprovados em estruturação								
Data de liquidação estimada	Setor	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Indicativa	Volume Financeiro
Mai/24	Produtor Rural – Cana	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,00%	44.000.000
Mai/24	Produtor Rural – Grãos e Algodão	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	50.000.000
Mai/24	Açúcar e Etanol	MA	AF Terras + Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,80%	25.000.000
Jun/24	Produtor Rural – Grãos e Pecuária	GO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	5,00%	50.000.000
Total								125.000.000





Itaú Asset Rural
Fiagro Imobiliário

Características
Operacionais



ISIN:	BRRURACTF004
Nome	ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11
C.N.P.J.:	42.479.593/0001-60
Taxa de adm.:	1%a.a
Taxa de Performance:	20% do que exceder CDI+1%
Público Alvo:	Geral
Início do fundo:	23/02/2022
Patrimônio Líquido (28/03/2024):	R\$ 1.602.860.205,51
Valor da Primeira Cota:	R\$10,00
Formador de mercado:	XP Investimentos CCTVM S.A.
Pagamento de Rendimentos:	5º dia útil do mês



Para mais informações

 **Acesse a página do fundo**

Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: FIAGro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaubr.com). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.